



**FACULTAD INTERAMERICANA DE  
CIENCIAS SOCIALES - FICS**

**TATIANA DE JESUS CARVALHO**

**FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DA  
ESPECIALIZAÇÃO “DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR” NA  
ATUAÇÃO DOCENTE**

**ASUNCIÓN - PARAGUAY**

**2016**

**TATIANA DE JESUS CARVALHO**

**FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DA ESPECIALIZAÇÃO  
“DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR” NA ATUAÇÃO DOCENTE.**

Dissertação apresentada A Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), como requisito para obtenção do título de Mestre em Ciências da Educação.

Orientador: Dr. Carlino Ivan Morinigo

**Asunción – Paraguay**

**2016**

**MAESTRÍA EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN**  
A COMISSÃO ABAIXO ASSINADA APROVA A DISSERTAÇÃO:

**FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DA ESPECIALIZAÇÃO**  
**“DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR” NA ATUAÇÃO DOCENTE**

**TATIANA DE JESUS CARVALHO**

COMO REQUISITO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE  
MESTRE EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

---

Dr. Carlino Ivan Morinigo

**ORIENTADOR**

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Ricardo Morel

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales

---

Prof. Dra. Susana Barbosa Galvão

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales

---

Prof. Dr. Ismael Fenner – Secretario General

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales

**Asunción – Paraguay**

**2016**

“Somente através de uma transformação profunda na consciência dos homens é que se poderá atingir uma sociedade mais humana, menos injusta, mais digna de ser vivida, a fim de poder realmente desfrutar com alegria do privilégio de viver, criar e conviver. E esta transformação só poderá ser obtida, a meu ver, através de um processo educacional global e renovado, que parte da base, e que mature através de gerações, e que, por isso mesmo, não pode mais ser adiado.”

(Geraldo Jordão Pereira)

## **DEDICATÓRIA**

Dedicado este trabalho a todas as pessoas que acreditaram em mim, que estiveram sempre presente em minha vida me dando força e coragem para seguir em frente, me dando suporte para ultrapassar todos os obstáculos, para que eu chegasse ao final desse curso, procurando sempre dar o melhor de mim para fazer o melhor e assim poder chegar enfim a realização desse sonho, pois força de vontade é um marco em minha vida, e agora posso dizer agora “faço a história”. Dedico também este trabalho a todos os professores que acreditam na educação como uma possibilidade de transformação na qualidade de vida da população a fim de construir um mundo melhor, mais humano e democrático.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro momento, não posso deixar de agradecer, a Deus por ter mim concedido a vida, e ter mim dado força para vencer os obstáculos, e poder chegar a faculdade, e continuar firme e poder chegar na reta final dessa longa jornada obtendo com tanto esforço o título de Mestre em Ciências da Educação.

A minha mãe Eurides, peça fundamental em minha vida, e responsável pela minha formação.

Ao meu esposo e amigo André, que sempre foi companheiro amigo com quem sei que posso contar sempre, a minha princesinha Giulia e meu pequeno príncipe Rafael que são parte determinante em minha vida, responsável pela minha vontade de crescer profissionalmente.

As minhas colegas de curso, pessoas a quem aprendi a respeitar e valorizar a cada dia durante o curso.

Aos meus professores, pela atenção e sugestões para um melhor aprimoramento da minha prática pedagógica, que foram verdadeiros mestres “doutores”, a cada um que passei a admirar pelo conhecimento pela simplicidade verdadeira, com quem aprendi muito, foram excelentes ao ensinar “o pulo do gato” da prática pedagógica.

E em primeiro lugar acima de tudo agradeço a Deus, que sempre esteve presente em minha vida, por ter me guiado, iluminado o meu caminho, por ter me dado coragem para superar todas as dificuldades encontrada durante a minha caminhada.

Muito obrigada a todos que direta ou indiretamente, acompanharam e contribuíram para que o final deste curso se realizasse!

## RESUMO

Repensando a prática pedagógica, ação esta, tão necessária à ação profissional daqueles que se dedicam a arte de ensinar, o método utilizado para elaboração desse artigo é a pesquisa qualitativa, descritiva e explicativa do que é ensinar, do como ensinar é para quem ensinar, a partir desse estudo reflexivo com educadores renomados, o objetivo é compreender a importância de uma pós-graduação em Docência para a formação continuada dos educadores, entendendo que tipo de sujeito serão formados para atingir uma educação de qualidade, onde a aprendizagem realmente aconteça. Diante desse contexto, o resultado esperado é a transformação do sujeito, que, ao se transformar, modifica o seu entorno e vice-versa. Em questão do exposto, a educação dentro de uma sociedade revela-se como um instrumento de manutenção ou transformação social, sendo um processo de desenvolvimento integral do homem, isto é, de sua capacidade física, intelectual e moral, que tem como fim não só a formação de habilidades, mas também do caráter e da personalidade social, por fim, ao analisar a educação como um todo, sabe-se que a educação é o que pode mudar o destino da humanidade, pois só através da educação conseguir-se-á romper estruturas, que se dizem "abertas". A educação brasileira precisa passar por reformas conscientes que realmente funcionem e não signifiquem apenas grifos políticos; e estas reformas só poderão ser feitas pelos educadores.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Educação. Ensino. Sociedade.

## ABSTRACT

Rethinking the pedagogical practice, this action, so necessary to the professional action of those who dedicate themselves to the art of teaching, the method used to elaborate this article is the qualitative, descriptive and explanatory research of what it is to teach, how to teach is for what to teach, from this reflective study with renowned educators, the goal is to understand what kind of subject will be formed to achieve quality education where learning really happens. Given this context, the expected result is the transformation of the subject, who, when transforming, modifies his surroundings and vice versa. In the matter of the above, education within a society reveals itself as an instrument of social maintenance or transformation, being a process of integral development of man, that is, of his physical, intellectual and moral capacity, whose purpose is not only the formation of skills, but also character and social personality, finally, when analyzing education as a whole, it is known that education is what can change the destiny of humanity, because only through education can be achieved, to break structures, which are said to be "open". Brazilian education needs to undergo conscious reforms that really work and do not just mean political taps; and these reforms can only be done by educators.

**Keywords:** Learning. Education. Education. Society.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	14
2.1 APRENDER A ENSINAR.....	14
2.2 DIALOGANDO COM OS TEMAS TRANSVERSAIS.....	15
3. REFLETINDO SOBRE AS TEÓRIAS ESTUDADAS .....	24
4. METODOLOGIA.....	28
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	29
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	35
CONCLUSÃO.....	38
REFERÊNCIAS .....	40
ANEXOS .....	42

## INTRODUÇÃO

Esse trabalho pretende analisar as contribuições da especialização “docência do ensino superior”, oferecida pela UNIGRAD, em Vitória da Conquista, à prática pedagógica do professor universitário, com enfoque na sua formação inicial que em muitos casos são bacharéis e não licenciados para buscar uma reflexão acerca da importância de se ter uma especialização em docência, uma vez que os mesmos não tiveram disciplinas relacionadas à didática tão necessária os saberes para uma boa atuação como docente.

A pesquisa vai requerer uma análise, uma reflexão das práticas pedagógicas, que envolve inúmeras discussões e reflexões multidisciplinares em torno das finalidades da educação que é a aprendizagem, em que a definição e estrutura final servirá como um amplo movimento de revisão e atualização nas futuras práticas pedagógicas. é um trabalho acadêmico que apresenta a análise de atividades teóricas e práticas desenvolvidas no curso de mestre em educação, durante os dois anos de estudos acadêmicos. O referente trabalho é uma pesquisa elaborada pela discente Tatiana de Jesus Carvalho, residente na Rua: Benjamin Constant, na cidade de Macarani, sob orientação tendo como tema: “ Formação e aprendizagem: contribuições da especialização “docência no ensino superior” na atuação docente.

Com o intuito de aprofundar os conhecimentos construídos ao longo dos anos, tratando de uma reflexão e tematização da prática pedagógica, tão necessária à ação profissional daqueles que se dedicam a arte de ensinar, o método utilizado para elaboração desse trabalho é a pesquisa qualitativa, descritiva e explicativa do que é ensinar, do como ensinar é para quem ensinar, a partir desse estudo reflexivo com educadores renomados, o objetivo é compreender quais as contribuições da pós de Docência do Ensino Superior para professores atuantes atingir uma educação de qualidade, onde a aprendizagem realmente aconteça. Diante desse contexto, o resultado esperado é a transformação do sujeito, que, ao se transformar, modifica o seu entorno e vice-versa.

Em questão do exposto, a educação dentro de uma sociedade revela-se como um instrumento de manutenção ou transformação social, sendo um processo de desenvolvimento integral do homem, isto é, de sua capacidade física, intelectual e moral, que tem como fim não só a formação de habilidades, mas também do caráter e da personalidade social, por fim, ao analisar a educação como um todo, sabe-se que a educação é o que pode mudar o destino da humanidade, pois só através da educação conseguir-se-á romper estruturas, que se dizem

“abertas”. A educação brasileira precisa passar por reformas conscientes que realmente funcionem e não signifiquem apenas grifos políticos; e estas reformas só poderão ser feitas por nós educadores.

Partindo do pressuposto de que a principal meta da educação é criar homens capazes de fazer coisas novas, como afirma Piaget. O documento tem o intuito de aprofundar os conhecimentos construídos durante todo período de *strictu sensu* em Docência do Ensino Superior tratando de uma reflexão e tematização da prática pedagógica, tão necessária à ação profissional daqueles que se dedicam a arte de ensinar, nesse contexto resgatamos os temas transversais assim como informações do PCN's, onde nos mostra a suma importância da pesquisa na ação de ensinar.

Ao fazer a construção de um documento, requer, uma análise, uma reflexão das práticas pedagógicas, o que acaba sendo uma proposta de avaliação muito produtiva abordando um pouco de cada tema Transversal estudado ao longo do curso, que realizou-se ao longo de um processo que envolveu inúmeras discussões e reflexões multidisciplinares em torno das finalidades da educação, a busca de referências teóricas, a elaboração de diversos textos que compõe o documento, a definição e estrutura final servirá como um amplo movimento de revisão e atualização nas futuras práticas pedagógicas. Expõe as perspectivas de cada aluno em relação ao curso de mestrado em educação enfatizando bem a importância de se lutar por uma educação de qualidade e alguns pontos relevantes que nortearão a prática pedagógica do educador contemporâneo no mundo da explosão da Tecnologia e da Informação.

Relata a importância da aliança da teoria e prática das atividades exigidas pelo curso e que foram executadas para aprimorar a e situar o professor a verdadeira realidade da sala de aula, com coleta de dados até mesmo para colocar em prática atividades do curso, como foi o caso dos planos de aula, relatórios entre outras atividades desenvolvidas para aprimorar a práxis pedagógica dos alunos do curso de pós. O primeiro que era constituído por três etapas na disciplina de didática, didática essa tão importante a todos os profissionais da educação, as etapas são: Observação, coparticipação e regência, O conhecimento de Regência Escolar, destinada aquisição de experiência para um melhor desempenho profissional na área de licenciatura, proporcionando o entendimento do processo histórico de construção do conhecimento da área Ciências, assim como na área Pedagógica no que diz respeito a conceitos, princípios, teorias e práticas, ou seja, a base da responsabilidade como educador nos vários contextos da atuação profissional.

Apresenta-se de forma crítica em relação às práticas metodológicas na tentativa de promover uma transformação na prática pedagógica atual possibilitando ao professor autonomia, conhecimento e articulação teoria/prática propiciando ao aluno melhor entendimento não só do assunto a ser ministrado, mas também conhecimento de mundo, assim propiciando ao aluno uma melhor qualidade de vida.

Enfatizando bem a importância de se lutar por uma educação de qualidade e alguns pontos relevantes que nortearão a prática pedagógica do educador no mundo da explosão da Tecnologia e da Informação em que o sujeito aprendiz está inserido.

Sabemos que o sucesso do discente também é responsabilidade do docente, e este tem que estar “atenado” as inovações de conceitos, princípios, teorias e práticas, ou seja, a base da responsabilidade como educador nos vários contextos da atuação profissional. Muitas vezes nos deparamos com professores em sala de aula em que os alunos dizem “Ele é muito inteligente, mas eu não consigo aprender com ele, ou ele não sabe passar o assunto” isso acontece porque os professores não têm uma didática de como ensinar.

Nesse sentido é preciso pensar a prática pedagógica dos professores universitários ao longo de sua trajetória docente, partilhando da ideia que o professor universitário, é o grande formador de novos profissionais e que os mesmos sentem ou deviam sentir a necessidade de aperfeiçoar a sua prática docente.

A existência de um quantitativo de profissionais atuando na docência superior, sem as devidas habilidades e competências necessárias para a atuação docente, tendo em vista a sua formação inicial ser bacharel é o que viabiliza essa pesquisa, pois esse profissionais atuam ou pretendem atuar na educação sem noção do que é sala de aula, não sabem elaborar um plano ou mesmo de curso, então precisam de algumas disciplinas mínimas como Pesquisa e Prática Pedagógica e Didática do Ensino, que são importantíssimas a quem se dedica ensinar, ser bacharel e não licenciado pressupõe a falta de disciplinas mínimas para a sua atuação em sala de aula.

Visando a necessidade de um ensino de qualidade, buscando entender as contribuições que uma especialização em docência pode trazer para a qualificação de um professor universitário. Nesse sentido a pesquisa será qualitativa com um questionário aberto e através das respostas verificará as contribuições dessa especialização em Docência do Ensino Superior na complementação da formação docente, pois a maioria dos docentes que buscavam a especialização são professores universitários ou interessados em ingressar em uma instituição de ensino.

Entre as inúmeras incógnitas levantadas acerca pela melhoria educacional, a existência de professores qualificados é considerada uma condição essencial para tal sucesso, à busca pela melhoria da qualidade da educação tem mobilizado a comunidade educacional ao debate, a troca de experiências e ao desenvolvimento de ações inovadoras, que vêm reconhecendo e fazendo valer os direitos dos cidadãos, um dos grandes passos pela busca dessa melhoria da educação é a vontade de fazer diferença, e isso só se torna possível quando o professor decide se qualificar procurando uma especialização que pode lhe dá melhores condições de aperfeiçoar seu trabalho.

O educador precisa ter uma postura crítica reflexiva, tendo o principal objetivo de integrar o homem no meio social, valorizando todos os aspectos culturais, homens de bens que possam ser profissionais exemplares, pessoas críticas, capazes de analisar situações criticá-las.

Dessa forma fica claro que a capacitação dos discentes para a vida social e para o desenvolvimento de ações inovadoras de transformação da realidade resulta do processo educativo que ao analisar os conhecimentos adquiridos e as práticas docentes desenvolvidas buscando entender a importância de uma especialização em docência do ensino superior para os profissionais que estão ou que buscam estar atuando no meio universitário, apontando o professor como mediador de conhecimento garantindo os saberes e as habilidades tão necessárias ao bom desenvolvimento profissional.

Nesse sentido essa pesquisa apresenta-se de forma crítica em relação às práticas metodológicas na tentativa de promover uma transformação na prática pedagógica atual possibilitando ao sujeito educando o pleno acesso ao conhecimento, e com o mesmo podendo agir como um agente questionador transformador da realidade que o cerca. Partindo da problemática: Quais as contribuições da especialização em docência do ensino superior para professores?

A viabilidade dessa pesquisa decorre de uma grande preocupação em deixar um mundo melhor para as futuras gerações, mas para existir um mundo melhor é preciso formar sujeitos melhores, indivíduos capazes de realizar seu trabalho com ética e responsabilidade, de fazer com que haja desenvolvimento sustentável, de interagir com o meio sem destruí-lo.

Refletindo sobre a influência do trabalho pedagógico na vida do educando, como início de uma aprendizagem significativa, sob o olhar para a auto avaliação do docente, fazendo-o compreender a importância de uma prática pedagógica reflexiva, através de abordagens sobre as possibilidades, de observação, experimentação e informação como potencializadores de aprendizagens, o objetivo dessa pós-graduação é preparar formandos em

diversas áreas em verdadeiros educadores. O objetivo deste trabalho é que o mesmo venha a desenvolver atitudes críticas e sociais, fazendo o professor perceber-se agente transformador colocando o discente sempre na frente de qualquer situação como prioridade de ideias em discente fazendo-o perceber que ele é agente transformador do mundo, visando o professor como mediador de conhecimento garantindo os saberes e as habilidades tão necessárias a qualquer profissional formador de opinião.

A educação é a mola propulsora da sociedade é através dela conseguiremos fazer um mundo melhor para todos. Destacando também que a família é responsável pela formação dos seus, uma vez que a mesma é base para que um indivíduo tenha sucesso.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 APRENDER A ENSINAR

Segundo Lortie (1975), já coloca em cheque a formação de professores, o mesmo destaca a pouca preparação que é dada ao estudante na fase de transição para a profissão de professor. Em um dia se é estudante, no outro já se é professor e está a assumir todas as tarefas que os experientes já executam. Não existe uma prática de preparação para a socialização no exercício de ensinar. E o iniciante vai se deparar com a realidade de uma instituição com todas as suas normas, valores, regras. É a sua primeira aprendizagem na profissão, e ela pode se fazer no “choque” entre suas concepções e perspectivas e o contexto de exercício profissional, sem nenhuma mediação entre contextos formativos, perspectivas individuais e contexto de atuação. O professor que está iniciando vê reforçada a perspectiva “aprender enquanto se faz” ou “aprender pela experiência”.

Assim, ele ainda traz de sua escolarização, na qual ele esteve durante muitos anos a ver professores a ensinar, a “aprendizagem pela observação”. o aprendizado por observação, que é a experiência de todos aqueles que entram na carreira de professores, começa o processo de socialização na profissão de uma forma particular. Ele familiariza os alunos com as tarefas do professor e faz com que eles pensem no desenvolvimento das identificações com professores.

Com isso a preocupação das investigações sobre o processo de ‘aprender a ensinar’ dos professores se centra em entender como o indivíduo vai se tornando professor ao longo de sua trajetória de vida. Atualmente estes estudos indagam sobre a aquisição do conhecimento pelo docente diretamente relacionado à sua atuação na sala de aula, buscando compreender o que conhecem os professores e como este conhecimento é adquirido. (Nunes, 2002, p.1, apoiando-se em Carter) Tem-se evidenciado, nos estudos sobre processos de “aprender a ensinar”, uma evolução de perspectivas, enfoques e também, a ampliação dos modelos de análise. Se antes o foco era o campo de formação, emerge a produção sobre professores principiantes e professores em exercício.

## 2.2 DIALOGANDO COM OS TEMAS TRANSVERSAIS

Os temas transversais tratam de questões sociais, porém têm natureza diferente das áreas convencionais. É importante frisar que o mesmo descreve os pontos mais relevantes que foram estudados a respeito de cada tema. Vem trazendo uma parte sobre a necessidade de se ter uma educação voltada não somente para a transmissão de conteúdos, e sim, aquela que deve formar sujeitos cognitivos com competências e habilidades a fim de que exerçam sua cidadania. Tratam de processos que estão sendo imensamente vividos pelas sociedades, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos, por todos os indivíduos que estão incluídos socialmente.

Diante desse contexto, a educação então é vista como o processo de transformação do sujeito, que, ao se transformar, modifica o seu entorno e vice-versa. O ser humano em constante transformação é, portanto, ao mesmo tempo, um agente transformador de sua realidade, sendo sujeito de sua própria educação, está deve levá-lo a reflexão do seu ambiente, concreto e conseqüentemente, a uma consciência crítica que lhe dê condições de transformar e intervir nessa realidade e para que a educação se efetive, é preciso que o sujeito social motivado incorpore os conhecimentos adquiridos, que, a partir de então, se tornarão parte de sua vida e serão transferidos para a prática cotidiana.

As instituições formadoras de profissionais de educação estão vivendo um importante momento de transição, às recentes transformações no mundo do trabalho e mais especificamente naqueles meios onde o conhecimento e a informação são à base de sustentação dos processos desenvolvidos.

A ação docente, seja em contextos de formação educativa plena, seja em contextos mais específicos, deve conciliar o aprimoramento dos aspectos individuais de auto realização e plenitude com aspectos sociais, sobretudo aqueles que contemplam a integração dos indivíduos na humanidade, realizando um movimento hoje conhecido como cidadania planetária. Enfatiza bem a questão da formação profissional como prioridade, afirmando que os docentes devem estar sempre atualizados para exercerem a sua prática com mais eficiência.

O educador precisa pensar no seu papel em situações de ensino e aprendizagem, pois ser educador requer uma análise de como se dá o processo de formação de professores, principalmente se tratando de professores universitários.

A formação dos professores, atualmente, tem sido pensada como uma tentativa de produzir um profissional que incorpore o máximo possível, traços de ideias selecionados, a partir de uma reflexão teórica sobre o tema. Tem-se como perspectiva a construção de novas estratégias, para a formação de recursos humanos para a educação de forma a incorporar as mudanças dos sistemas produtivos que exigem um novo perfil profissional capaz de localizar os desafios mais urgentes da sociedade “multimídia e globalizada”, em que o rápido desenvolvimento científico e tecnológico, impõe uma dinâmica de permanente reconstrução de conhecimento, saberes e valores de atitude. Se quisermos ser um pouco mais críticos, podemos, também nos perguntar quais são as alienações fundamentais de tal sociedade que seria interessante enfrentar, afim de que a formação de professores com pós-graduação em Docência do Ensino Superior pode contribuir para mudanças culturais e sociais possíveis e desejáveis, o que a parece ser, aparentemente, um desafio sem limites.

Vivemos em um mundo de constantes inovações no aprendizado, e desde o primeiro momento, destacou-se o papel da educação como a mais importante estratégia a ser utilizada no processo de ensino/aprendizagem, ressaltando a todo o momento que o educador deve ser um eterno pesquisador, pois sem pesquisa certamente não há aprendizagem.

O educador precisa ter uma postura crítica reflexiva, tendo o principal objetivo de integrar o indivíduo em sociedade, valorizando a diversidade cultural de maneira que forme seres mais humanos e menos técnicos, pessoas criativas, capazes de refletir, de ouvir o outro, de respeitar o diferente, de analisar situações e buscar soluções.

A ação educativa desenvolvida socialmente é um processo dialógico, valorativo e reflete uma visão do homem e do mundo em seu sentido amplo, tendo como principal objetivo a formação do sujeito social capaz de construir o seu próprio projeto de enfrentamento de problemas, assim como fazer a leitura crítica da realidade. Dessa forma fica claro que a capacitação dos discentes para a vida social e para o desenvolvimento de ações inovadoras de transformação da realidade resulta do processo educativo.

Outro assunto que merecem destaque é o Projeto Político Pedagógico (PPP) - instrumento norteador de todo o trabalho escolar, o FUNDEB que visa proporcionar a garantia da educação básica a todos os brasileiros, o papel da educação no exercício da cidadania e os seus temas de relevância social, bem como, a função do educador no mundo contemporâneo da explosão da informação e do conhecimento.

A ação educativa, como processo político dialógico é então, construída passo a passo. Se somos educadores e, portanto, políticos, temos de ter certeza quanto a nossa posição de

atuação. Enquanto educadores, nosso sonho não é pedagógico, mas são eminentemente políticas (Freire citado por Gadotti 1981)

A educação enquanto prática político-pedagógica, determinada histórica e socialmente, pretende possibilitar o desenvolvimento e a escolha, que venha a contribuir para a construção da cidadania, e para a melhoria da qualidade de vida através de um processo de inclusão social, onde os indivíduos tenham oportunidades iguais, um mundo mais solidário, mais justo, pois valores éticos como a equidade, a solidariedade e a justiça social devem ser usados a favor de um mundo mais humano, igualitário.

Um dos principais papéis da educação do futuro é incrementar essa capacidade de promover a inclusão social onde todos tenham liberdade de aprender, pesquisar, divulgar a cultura e o pensamento, e trabalhar no educando os quatro saberes: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser como afirma o relatório Delors (2000), relato importante que desvendar um ponto de vista crucial da educação, que não é mais só transmitir conteúdos, pois ensinar não é transferir conteúdos prontos e acabados, mas sim uma troca de conhecimentos onde o professor tem que ser um mediador, para criar sujeitos capazes de criar sua própria história individual e coletiva, vale ressaltar que os indivíduos só conseguiram isso se tiverem na dinâmica curricular a proposta que fundamenta-se em quatro princípios básicos: *flexibilidade, autonomia, integração e atualização*.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional vêm fazendo com que a escola aceite o seu sistema mudança e inovações, a LDB vêm buscando a melhoria da qualidade da educação, mobilizando a comunidade educacional, desenvolvendo ações inovadoras que façam reconhecer e fazer valer os direitos dos cidadãos, com profissionais capacitados. Enfatiza-se também a importância do Currículo e planejamento de ensino o qual facilita muito o desempenho dos futuros educadores, ressaltando a importância da pesquisa e da prática pedagógica na vida docente, pois as realizações dos trabalhos como, por exemplo: o relatório de observação onde pude analisar os pontos cruciais que definem o papel do professor, além de me fazer refletir sobre a importância do planejamento, relação professor-aluno, procedimentos metodológicos, avaliação entre outros.

A educação tem função fundamental de manutenção das estruturas de uma sociedade, se não a educação e a sociedade criam no íntimo das crianças as condições essenciais para a própria existência. (Émile Durkheim)

Refletindo na teoria de Durkheim, fica claro que a cidadania se constrói pelo reconhecimento e respeito às diferenças individuais, pelo combate aos preconceitos, às discriminações e os privilégios, pela participação no processo grupal, pela ampliação da

consciência em relação aos direitos e deveres e pela confiança no potencial de transformação de cada um. A partir de então descobri que é possível construir ciência através do senso comum e que é papel da escola combater todas as diferenças e desigualdades sociais.

O senso comum são os conhecimentos adquiridos ao longo da vida que independem de um treinamento científico, são experiências vividas por cada um, pois todos nós temos algum conhecimento prévio que se aproxima do conhecimento científico, ou seja, que não é apenas senso comum, às vezes adquirimos esse conhecimento através da TV, revista, jornais, documentários e reportagens envolvendo questões científicas, pesquisas, descobertas, polêmicas. Dessa forma podemos adquirir informações, aprender fatos e viver processos de construção de conceitos científicos. Ao se tratar da ciência a partir do senso comum, é bom ressaltar que o senso comum ajuda muito, fazendo com que a ciência progrida a partir de dificuldades que surgem no cotidiano das pessoas. É importante saber que os profissionais da saúde precisam compreender a relação entre a linguagem científica formal e a do dia-a-dia.

Educar é um ato político, e a metodologia a ser usada é o diálogo, onde o processo de aprendizagem é estabelecido no ato de ensinar e aprender (Paulo Freire).

Paulo Freire com suas ideias educacionais científicas, o movimento ciência e tecnologia (CTS) é um ensino mais humanista das ciências a ter em vista a conscientização social de que a ciência, a tecnologia também são elementos da cultura e que nós professores podemos tomar decisões sobre o uso dessas tecnologias, também tendo a consciência que a tecnologia tem muitos benefícios, mas também pode causar sérios prejuízos a toda a nossa sociedade, afinal está nas mãos do homem os benefícios, e os danos que ele pode causar ao meio ambiente.

O currículo de ensino de Ciência tem ênfase em CTS – ciência, tecnologia e sociedade – vêm sendo desenvolvido no mundo no mundo inteiro, apresentando como objetivo central, preparar os alunos para o exercício da cidadania, caracterizado também por uma abordagem dos conteúdos científicos no seu contexto social.

Amaral (1998) analisa o currículo das ciências, nas últimas quatro décadas, em relação a aquilo que vêm sendo proposto e efetivado em termos de renovação desta área de conhecimento escolar de ensino fundamental. O autor focaliza mais aspectos epistemológicos, uma vez que escolhe as concepções de educação, ambiente ciência como possíveis estruturantes da metodologia do ensino de ciências. A dimensão epistemológica é muito privilegiada nas pesquisas em ensino de Ciências na prática pedagógica.

As mudanças situadas na compreensão do ensino de ciência e Biologia, uma vez que foram captadas tendências reformuladoras das concepções de educação, ambiente e ciência,

derivadas de um processo de “ flexibilidade curricular; interdisciplinaridade; desenvolvimento de uma visão sistêmica de ambiente; conscientização da necessidade de preservação da natureza e do uso racional dos nossos recursos naturais; formação de uma imagem de ciência com atividade humana historicamente determinada; articulação entre o senso comum e o conhecimento científico; respeito aos conhecimentos prévios e às estruturas cognitivas do estudante; correlação entre a psicogênese e a história da ciência; incorporação do cotidiano ao processo de ensino e aprendizagem; construção do conhecimento pelo aluno.

Sendo assim torna-se essencial uma proposta de aprendizado que proporcione aos alunos o desenvolvimento de uma compreensão do mundo que lhes dê condições de continuidade de colher e processar informações desenvolver sua comunicação, avaliar situações tomar decisões, ter atuação positiva e crítica em seu meio Social (Brasil, 1998).

Assim, torna-se indispensável um sistema de ensino que busque valorizar tanto o desenvolvimento de atitude e valores, quanto ao aprendizado de conceitos e procedimentos. Nesse sentido a escola deve ser um local que fomente o questionamento, o debate, a investigação, o entendimento da ciência como construção histórica e saber prático, superando as limitações do ensino passivo, fundamentado na memorização de definições e classificações sem qualquer sentido para o aluno.

Dessa forma, podemos afirmar que os PCN conclamam os professores envolverem-se num processo de transformação da prática pedagógica, que privilegie o aluno, na busca da formação de um cidadão pleno. A abordagem CTS surge como uma forma de ver o conhecimento como um todo, socialmente construído, e pode vir a servir de inspiração para uma postura escolar menos impositiva e dogmática, que priorize a reflexão crítica e a construção do conhecimento em um cidadão apto a intervir de forma consciente na sociedade.

O movimento CTS busca a formação do professor e que para além das necessidades de investigações centradas do ensino das Ciências, ele possa centrar-se no maior desafio da educação e do professor na contemporaneidade que é , mais do que nunca, lidar com os avanços tecnológicos, articular experiências, conhecimentos prévios dos alunos e propiciar o desenvolvimento da autonomia de forma a constituir a democratização do conhecimento, a sala de aula tem de ser concebida como um ambiente educativo que seja ela própria um ambiente de cidadania.

Considera-se que a base de uma reforma escolar, é necessário que os alunos incorporem os pressupostos de uma pedagogia da autonomia e da indignação (Freire-1997 e 2000).

O ensino de ciências e práxis pedagógicas me possibilitou conhecer como funciona o processo de ensino/aprendizagem, o que permitiu a potencialização da minha aprendizagem, através da construção de um plano, entre outros trabalhos que enriqueceram a minha prática pedagógica. Temos que concordar que ainda temos um longo caminho pela frente, com a realização do trabalho, no campo político, de implementar ações estruturais de apoio à mudança integrada, que contemple currículo, processos de comunicação e tecnologias.

Portanto a educação atual deve ser baseada no uso de novas tecnologias e no fomento da criatividade através da aprendizagem com os erros, sem medo do sucesso nem do fracasso. E assim, conclamar a sociedade a envolverem-se em amplo processo de transformação, buscando a formação de um cidadão pleno, que tenha acesso a s atividades produtivas, que possa prosseguir rumo aos níveis mais elevados e complexos da educação e desenvolvimento pessoal, dando destaque à sua interação com a sociedade e sua completa inserção nela, ou seja, defendendo o exercício e intervenções e julgamentos práticos, o que significaria, por exemplo, o entendimento do funcionamento de equipamentos e de procedimento técnicos, a obtenção e análise de informações a avaliação de riscos e benefícios em processo tecnológico.

Se o ensino e o conhecimento visam dar ao aprendiz condições de julgamento e crítica, deve ficar evidente que a valorização deste processo não deve estar associada somente ao conteúdo ( não que estes não tenha um valor intrínseco), mas também ao fato de que “ o único objetivo legítimo do ensino é deixar o homem condicionado a sempre interrogar” (Freire, 1997), e que por isso, o educador deve criar uma via de mão dupla, na qual “ quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (Freire, 1997).

O acesso ao conhecimento e habilidade constitui parte do processo de formação humana, e a educação é o seguimento integral do ser humano, e se constrói e se renova a cada instante, sendo assim os PCN's tem como principal objetivo formar educadores capacitados, para criar sujeitos capazes de fazer coisas novas, e não simplesmente repetir o que outras gerações disseram, pessoas inventivas e descobridoras, fazendo o aluno reunir conhecimento e desenvolver habilidades de interpretar, falar e etc.

Entre a s inúmeras incógnitas levantadas acerca pela melhoria educacional, a existência de professores qualificados é considerada uma condição essencial para tal sucesso, a busca pela melhoria da qualidade da educação tem mobilizado a comunidade educacional ao debate, a troca de experiências e ao desenvolvimento de ações inovadoras, que vêm reconhecendo e fazendo valer os direitos dos cidadãos.

Nesse novo panorama social, a informação é o processo desencadeador de transformação na vida das pessoas, sob o mesmo ponto de vista o professor é o elemento

fundamental para desencadear esse processo, pois quem ensina e os que aprendem são sujeitos de um mesmo processo formação de construção e criação. Entretanto sofre com a falta de políticas públicas voltadas para uma formação continuada que privilegiem a sua inserção no ambiente tecnológico como reforça a seguinte citação “[...] Nossa luta é para vencer essa prática enraizada, através de uma prática crítica voltada para reflexão e ação, buscando uma mudança de paradigma” (Rodrigo Uelson).

A educação é fundamental para a formação da consciência e construção de conhecimentos que possibilitem melhor compreensão de causas e consequências que afetam uma melhor qualidade de vida, que só vai ser alcançada por meio de uma transformação social. A questão ambiental está cada vez mais presente no cotidiano da população das nossas cidades, principalmente no que se refere ao desafio de preservar a qualidade de vida.

Baseado na ideia de que a defesa da qualidade de vida e conseqüentemente do meio ambiente para as futuras gerações, é que a educação ambiental deve, portanto, capacitar o pleno exercício da cidadania, favorecendo a formação de uma base conceitual suficientemente diversificada técnica e culturalmente, de modo a permitir que sejam superados os obstáculos à utilização sustentável do meio.

Para que isso ocorra é preciso formar pessoas conscientes, críticas, éticas, preparadas, para enfrentar esse novo paradigma. A educação ambiental nos níveis formais e informais tem procurado desempenhar esse difícil papel resgatando valores como o respeito à vida e à natureza, entre outros de modo a tornar a sociedade mais justa e feliz. É uma ideologia que conduz à melhoria da qualidade de vida, ao equilíbrio dos ecossistemas para todos os seres vivos.

A educação ambiental pode ser considerada uma educação política, pois ele reivindica e prepara os cidadãos para exigir justiça social, cidadania nacional e planetária, autogestão e ética nas relações sociais e com a natureza (Reigota 1994).

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimento, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente bem de uso comum, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Em diversas situações podemos dizer que a educação acaba promovendo uma melhor qualidade de vida, pois educação gera informação e está ligada diretamente com a questão ambiental, entre outros fatores que facilitam o convívio do sujeito aprendiz no século XXI, por isso o tema da pesquisa “As contribuições da pós-graduação em Docência do Ensino Superior para os professores” foi desenvolvido com coerência, pois senti a necessidade de

ênfatizar a importância da licenciatura para qualquer pessoa que deseja dar aula, e tem sua área de formação bacharelado por exemplo, que é uma questão que falta aos bacharéis disciplinas cruciais para o bom desenvolvimento como educador, e isso pode afetar diretamente a nossa qualidade de ensino no Brasil e no mundo, visto com essa aprendizagem contribuir com a minha parcela de contribuição para que os educadores possam repensar sua formação e buscar sempre, sempre aperfeiçoamento, para reverter a situação atual da educação em nosso país, pois sabemos que infelizmente deixa a desejar em todos os seus níveis, buscando sensibilizar sujeitos pensantes em refletir à ação praticada pelos mesmos.

Conclui-se que todos os temas transversais estudados e citados anteriormente contribuíram de forma positiva na minha formação docente, com ética, responsabilidade crítica e reflexiva, com o compromisso de formar educadores com práticas educacionais voltadas para a realidade social. Como afirma o relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI: “Todo ser humano deve ser preparado, especialmente graças à educação que recebe para elaborar pensamentos autônomos e crítico para reformular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias a vida. A cada dia vejo mais a importância de termos mais e mais pessoas na sociedade e especificamente na educação que sejam capazes de relacionar-se de forma aberta com os outros, que facilitem a comunicação com os colegas, alunos, administração e famílias. Pessoas maduras emocionalmente, que saibam gerenciar os conflitos pessoais e grupais; que tenham suficiente flexibilidade para compreender diferentes pontos de vista, e intuição para aproximar-se de forma adequada a diferentes pessoas e formas de viver.

Necessitamos urgentemente dessas pessoas para mudar o enfoque fundamental das práticas educacionais, para vivenciar práticas mais ricas, abertas e significativas de comunicação pedagógica inovadora, profunda, criativa, progressista. Pessoas estas que estão querendo mudar e realizar um excelente trabalho na educação brasileira, eu como futura educadora, quero dar a minha parcela de contribuição, a esses grupos novos que estão querendo avançar, procurando aprender, experimentar o novo, educadores com credibilidade e uma visão construtiva de vida, sendo como um orientador, um sinalizador, capaz de superar os obstáculos, contribuindo para que os alunos se sintam motivados a aprender, reforçando que vale a pena continuar aprender, para que os alunos sejam seres autônomos e possam escolher o melhor.

Nosso maior desafio é caminhar para uma educação de qualidade, que integre todas as dimensões do ser humano. Para isso precisamos de pessoas que façam essas integrações em si

mesmas do sensorial, intelectual, emocional, ético e tecnológico, que transitem de forma fácil entre as pessoas e o social. E até agora encontramos poucas pessoas que estejam prontas para a educação com qualidade. Pois formar um indivíduo para um mundo globalizado e para os seus novos parâmetros envolve a capacidade de utilização de recursos infindáveis, que acenam para uma revolução tão transformadora quanto é para os educadores absorver as novas tecnologias, pois temos um modelo educacional totalmente aberto ao novo, ao dinâmico, ao interativo atento a uma realidade que se transforma a cada momento.

A absorção do novo, contudo, não pode prescindir de uma sólida formação, de uma compreensão lúcida das novas realidades e do domínio de equipamentos básicos para a vida: a competência linguística, o raciocínio lógico e matemático, a iniciação científica, a consciência do meio ambiente, a visão histórica, a experiência artística, a formação ética e a construção da cidadania, além do domínio de recursos tecnológicos, passaporte privilegiado para o mundo futuro.

O educador do século XXI tem que ser um testemunho vivo de que podemos evoluir sempre, ano após ano, tornando-nos mais humanos, mostrando que vale a pena viver, experimentar novos caminhos para conseguir a plena realização humana, pois somos seres humanos imperfeitos, e à medida que vamos evoluindo, vamos nós tornando mais humanos, mais uma vez enfatiza-se a importância da aprendizagem experimentada em busca de novos caminhos para uma qualidade de vida melhor que só conseguiremos através da educação.

[...] educação deve servir para que as pessoas e os grupos atuem no mundo, e para que se sintam bem atuando nesse mundo: conhecendo-o, interpretando-o, transformando-o, em uma relação fértil e criativa entre as pessoas, esses grupos e o ambiente. (BRASLAVSKY, 2005, p.11)

### 3. REFLETINDO SOBRE AS TEÓRIAS ESTUDADAS

Ao refletir sobre as teorias estudadas, vale ressaltar a importância das abordagens que foram resultado da experiência cultural da Humanidade e que foi construída ao longo de muitos anos. O homem é um ser histórico-social, ou seja, que efetiva suas relações mediante práticas culturais complexas ocorridas em determinado tempo-espço. Sendo assim, nenhuma pessoa consegue se esquivar do processo educativo. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de uma maneira ou de outra, todos nós envolvemos partes da vida com ela. O ser humano constrói seu lastro cultural a partir do trabalho (através do qual transforma a natureza e a si mesmo) e dos aspectos culturais (danças, jogos, relações, familiares, etc.). O aperfeiçoamento de suas atividades só é um fator importantíssimo para a socialização e humanização dos homens.

A educação dentro de uma sociedade se revela como um instrumento de manutenção ou transformação social, sendo um processo de desenvolvimento integral do homem, isto é, de sua capacidade física, intelectual e moral, que tem como fim não só a formação de habilidades, mas também do caráter e da personalidade social. No processo educativo formal, a transmissão de valores e conhecimentos se materializa através da pedagogia (diversos métodos e diretrizes educacionais), pois existiram diversas pedagogias ao longo da história da educação.

Ao analisar a educação como um todo, enquanto objeto crítico e reflexivo, com seus aspectos sociais e políticos, desde a antiguidade Ocidental até a contemporaneidade o estudo do desenvolvimento da educação, da cultura das práticas educativa, princípios teóricos, envolvido no contexto das sociedades, destaca-se que desde a antiguidade, o lema socrático que diz conhece-te a ti mesmo, relacionando-o com a educação atual, acredita-se que o homem é um ser sem limite, e Sócrates um filósofo grego, que em suas aulas estimulava o autoconhecimento do educando, através de seu dialogo crítico, contribui muito para isso com suas teorias fazendo o homem perceber que ele pode produzir conhecimento, e não se limitar com algo que já está pronto e acabado, pois nem sempre está acabado definitivamente, pode ter algo que precisa e deve melhorar.

O homem ao longo sua exista na terra procurou entender o mundo sob diversas formas a mais antiga foi a ciência mítica, predominantemente religiosa, e ligada a rituais mágicos. Com o aprimoramento das organizações tribais e o crescimento das formas de organização humana surgiu outra abordagem conhecida como senso comum, nela as pessoas passa a

reelaborar a herança cultural recebida da comunidade. Mais ou menos a partir do século XVII a parece a abordagem científica que através de toda uma metodologia vai estabelecer leis e teoria científica a fim de delimitar os seus objetos de estudos. Existe também outra abordagem do real que é a concepção filosófica, na qual se busca compreender o mundo criticamente a partir de pensamento lógico e racional.

O processo educativo constata-se na transmissão de valores e conhecimento, através de diversos processos pedagógicos que aconteceram ao longo da história da educação. As que mais se destacaram no Brasil foram três: A educação Tradicional, a Renovada e a Tecnicista, embora não devemos ter preconceito com nenhuma das três pedagogias, pois criticar requer um alto nível de ponderação, pois a pedagogia Tradicional não estimula o senso crítico e a criatividade dos alunos, a renovada estimula o individualismo no educando, já a Tecnicista propicia a alienação do ser humano, cabe a nós educadores a reflexão para encontrar uma forma de atuar na prática.

Diante desse contexto acredita-se que o homem moderno precisa produzir conhecimento, primeiro se autoconhecendo, sabendo que ele tem capacidade de criar algo, ou melhorar aprimorando as técnicas modernas.

A educação é u processo que dura a vida toda, não tendo idade para se iniciar ou terminar, ela não pode se limitar a mera continuidade da tradição, pois ela supõe a possibilidade de rupturas, pela quais a cultura se renova e o homem se aperfeiçoa, construindo assim sua história.

Acredita-se que para se ter uma educação verdadeiramente integral, o ser humano antes de tudo precisa ter instrumentos de crítica e reflexão acerca da sociedade em que vivemos, afim de que podemos superar as contradições e assim tornar a mesma mais justa, menos excludente, e mais inclusiva.

Sabe-se que o compromisso com a cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação a vida social, pessoal, e coletiva, a afirmação do princípio da participação política e educacional. Nesse contexto os temas transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana. A relação educativa é uma relação política por isso a questão da democracia se apresenta para a escola assim como se apresenta para a sociedade.

Durante todo o período do curso de Docência do Ensino Superior, todos os conteúdos abordados durante as disciplinas foram de extrema relevância para o meu aprimoramento profissional, pois a teoria e a prática andam juntas, e o curso me ofereceu as duas

mutuamente, a teoria sem prática nada ensina, e a prática sem a teoria nada se renova, nada se cria. Pois, vivemos em novo paradigma educacional em que a primeira atitude do educador profissional, é perceber-se como aprendiz, torna-se atento ao que acontece ao seu redor, sensível às informações do ambiente, dos outros, colocando-se junto com o aluno como professor-ensinante e professor-aprendiz, e observar que a mudança de atitude tem grandes consequências. Se o docente se coloca, sempre e somente como professor não pode esperar uma harmonia entre ele e o aluno, jamais haverá troca de informações, o professor atual tem ter postura de professor e sempre se colocar no lugar do aluno, respeitando suas opiniões, e fazendo-o construir conhecimento, trabalhando com informações úteis para o aluno, adquirindo uma grande capacidade de senti-lo, de adaptar a minha linguagem, de sintonizar com suas aspirações e isso é bom. Também é importante que, ao mesmo tempo, que penso no aluno, também me penso como aluno, além de adaptar-me ao outro, estou aprendendo junto, estou fazendo a ponte entre informação, conhecimento e sabedoria, entre teoria e prática, entre conhecimento adquirido e o novo. Com um olho vejo o aluno, como o outro me enxergo como aluno-professor. Dessa forma tornando-me uma mediadora de conhecimento, fazendo com que o aluno seja um ser mais autônomo dono do seu próprio conhecimento, conhecedor da sua capacidade, e o melhor método de conseguir isso e me colocando não somente na posição de professor, é sim de aluno/professor com mais intensidade.

Os PCN's ressaltam que os professores precisam ser capazes de conhecer seus alunos, de adequar o processo ensino/aprendizagem, de elaborar atividades que possibilitem o uso de novas tecnologias da comunicação e informação. Enfim, deve-se buscar um ensino de qualidade que seja capaz de formar cidadãos críticos. É de responsabilidade do professor promover atividades que possam estimular e ajudar o aluno na compreensão dos conceitos como: questionamentos, debates, investigação, trabalhos em grupo e uso das tecnologias. Desta maneira, o aluno passa a entender a ciência como construção histórica e como saber prático, sem levar em consideração um ensino fundamentado na memorização de definições e classificações que não fazem sentido para ele (Brasil, 1998).

Diante desse contexto, o papel do professor atual, é melhorar o processo de ensino/aprendizagem, atualizando sempre as práticas pedagógicas, sendo um mediador na relação sujeito com o objeto a ser conhecido. Trazer boas perguntas sobre diferentes áreas do conhecimento. Escutar os estudantes, encaminhar os estudos, considerando os conhecimentos prévios do sujeito para a construção de competências e o desenvolvimento de habilidades, são procedimentos que precisam ser adotados no meio educacional. O aluno estimulado levanta discussões, e até mesmo antecipa possíveis soluções, para o problema levantado.

É relevante destacar a importância da formação continuada dos profissionais da educação, que pode representar um espaço para discussões, reflexões e criações metodológicas ou quaisquer outras naturezas, além do estímulo a inovação curricular. A importância do professor no processo de ensino/aprendizagem é indiscutível, pois sabemos que o professor é o elemento desencadeado do processo da construção do saber dos seus alunos, algumas responsabilidades e competências, como por exemplo, tomar decisões para selecionar, preparar, planejar e ensinar os conteúdos a serem ministrados para seus alunos.

Dessa forma contribuindo para fomentar posturas críticas, criadoras, contestadoras, construtivas, comunitárias, solidárias, comprometidas, sustentadas pelo conhecimento científico. Enfim desenvolver um sujeito ativo, transformador de sua realidade.

A liberdade de expressão, através da mobilização da comunidade educacional, fazendo valer os direitos dos cidadãos através de ações inovadoras, que façam reconhecer e fazer valer os direitos dos cidadãos, e só vamos conseguir transmitir isso para os discentes por meio de profissionais capacitados. Quanto a o senso comum que é uma ciência baseada na sabedoria popular, são os conhecimentos adquiridos ao longo da vida que independem de um treinamento científico.

Ao refletir sobre todas as teorias estudadas constata-se que o educador pode ser testemunha viva da aprendizagem continuada, que evolui, aprende, se humaniza, aprende a viver com as dificuldades entre elas: dificuldades de aprender, das dificuldades em mudar, das contradições no cotidiano; de aprender a compreender-se e a compreender. Só assim o educador vai ter uma trajetória coerente, de avanços, de sensatez e firmeza.

Portanto, pode-se afirmar que todas as teorias estudadas são eficazes para promover a aprendizagem, e buscam direcionar os estudos e reflexões psicológicas para a multideterminada do desenvolvimento e do comportamento humano, as diversas práticas e teorias, viabilizam ao educando e educador uma melhor compreensão e assimilação dos conteúdos abordados, que fazem parte do processo de ensino e aprendizagem da humanidade.

#### **4. METODOLOGIA**

Realizou-se pesquisa de campo baseada na abordagem qualitativa, houve por sua vez uma interação entre pesquisador e pesquisados. Foi também descritiva, pois descreveu as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática e explicativa onde foi identificado os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

## 5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Com isso os estudos e pesquisa realizadas para a elaboração desse trabalho de conclusão de curso, conclui-se que o verdadeiro papel do educador atual constitui em uma ajuda intencional, sistemática, planejada e continuada, durante esse dois anos de estudo acadêmicos pôde-se também conhecer, viver e conviver com contextos, direcionando, reconstruindo e atribuindo valores, as pessoas que nos cercam; alunos, professores, colegas, pai, mãe, irmãos, classificando-os de maneira mais individualizada e sensitiva de nas relações inter-relações pessoais. Pouco a pouco, a sensação de segurança foi ocupando o seu lugar, e a sensação de aprendizado foi mais gratificante.

Partindo do pressuposto de que a principal meta da educação é criar homens capazes de fazer coisas novas, sujeitos autônomos, conscientes de seu papel no mundo. O presente documento tem o intuito de aprofundar os conhecimentos construídos ao longo desses dois anos, tratando de uma reflexão e tematização da prática pedagógica, tão necessária á todos os educadores. Nesse contexto resgatam-se a importância da pós-graduação em Docência do Ensino superior á todos os educadores em especial aos que estão ou que desejam ingressar no universo acadêmico como profissional educador de sucesso.

Ao refletir sobre as teorias estudadas, vale ressaltar a importância das abordagens que foram resultado da experiência cultural da Humanidade e que foi construída ao longo de muitos anos. O homem é um ser histórico-social, ou seja, que efetiva suas relações mediante práticas culturais complexas ocorridas em determinado tempo-espaco. Sendo assim, nenhuma pessoa consegue se esquivar do processo educativo. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de uma maneira ou de outra, envolvem-se partes da vida com ela. O ser humano constrói seu lastro cultural a partir do trabalho (através do qual transforma a natureza e a si mesmo) e dos aspectos culturais (danças, jogos, relações, familiares, etc.). O aperfeiçoamento de suas atividades só é um fator importantíssimo para a socialização e humanização dos homens.

Sabe-se que o compromisso com a cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida social, pessoal, e coletiva, a afirmação do princípio da participação política e educacional. Nesse contexto os temas transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana. A relação educativa é uma relação política por isso a questão da democracia se apresenta para a escola assim como se apresenta para a sociedade.

Se o docente se coloca, sempre e somente como professor não pode esperar uma harmonia entre ele e o aluno, jamais haverá troca de informações, o professor atual tem que ter postura de professor e sempre se colocar no lugar do aluno, respeitando suas opiniões, e fazendo-o construir conhecimento, trabalhando com informações úteis para o aluno, adquirindo uma grande capacidade de senti-lo, de adaptar a linguagem, de sintonizar com suas aspirações e isso é bom. Também é importante que, ao mesmo tempo que se pensa no aluno, também se pensa como aluno; além da adaptação ao outro, aprende-se junto; faz-se de ponte entre informação, conhecimento e sabedoria, entre teoria e prática, entre conhecimento adquirido e o novo. A conexão entre professor/aluno, aluno/professor é construída por ambas as partes, é preciso esquecer a distância que existia na educação tradicional, sem esquecer o respeito.

Conclui-se que todos os alunos da pós em docência tiveram seus conhecimentos aprimorados durante os dois anos de curso, pois o mesmo contribuiu de forma positiva para formação docente, com ética, responsabilidade crítica e reflexiva, com o compromisso de formar educadores com práticas educacionais voltadas para a realidade social, educadores que irão formar cidadãos melhores amanhã, educadores estes que conseguiram desenvolver seus planos de aula e de curso, assim como qualquer projeto de forma eficaz, pois conseguiram ao longo curso ser professor com excelência tanto na parte prática como na teórica. Como afirma Delors em seu texto:

Todo ser humano deve ser preparado, especialmente graças à educação que recebe para elaborar pensamentos autônomos e crítico para reformular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias a vida. (DELORS, 2006, p. 99):

A cada dia enfatiza-se a importância de ter mais e mais pessoas na sociedade e especificamente na educação que sejam capazes de relacionar-se de forma aberta com os outros, que facilitem a comunicação com os colegas, alunos, administração e famílias. Pessoas maduras emocionalmente, que saibam gerenciar os conflitos pessoais e grupais; que tenham suficiente flexibilidade para compreender diferentes pontos de vista, e intuição para aproximar-se de forma adequada a diferentes pessoas e formas de viver.

Necessita-se urgentemente dessas pessoas para mudar o enfoque fundamental das práticas educacionais, para vivenciar práticas mais ricas, abertas e significativas de comunicação pedagógica inovadora, profunda, criativa, progressista. Pessoas estas que estão querendo mudar e realizar um excelente trabalho na educação brasileira, a esses grupos novos

que estão querendo avançar, procurando aprender, experimentar o novo, educadores com credibilidade e uma visão construtiva de vida, sendo como um orientador, um sinalizador, capaz de superar os obstáculos, contribuindo para que os alunos se sintam motivados a aprender, reforçando que vale a pena continuar aprender, para que os alunos sejam seres autônomos e possam escolher o melhor.

O maior desafio é caminhar para uma educação de qualidade, que integre todas as dimensões do ser humano, pessoas conscientes do seu papel no mundo, que acenam para uma revolução tão transformadora quanto é para os educadores absorver as novas tecnologias, pois desenvolver um modelo educacional totalmente aberto ao novo, ao dinâmico, ao interativo atento a uma realidade que se transforma a cada momento.

A absorção do novo, contudo, não pode prescindir de uma sólida formação, de uma compreensão lúcida das novas realidades e do domínio de equipamentos básicos para a vida: a competência linguística, o raciocínio lógico e matemático, a iniciação científica, a consciência do meio ambiente, a visão histórica, a experiência artística, a formação ética e a construção da cidadania, além do domínio de recursos tecnológicos, passaporte privilegiado para o mundo futuro.

Diante desse contexto, a educação então é vista como o processo de transformação do sujeito aprendiz, no caso dos bacharéis, estes se sentem mais preparados para ensinar, e reconhecem como foi de grande valia todas as disciplinas do curso de pós-graduação para aprimoramento de sua prática pedagógica, e aos demais alunos que já são educadores, tiveram sua prática reforçada e aperfeiçoada em todos sentidos, conhecimento enriquecido aliado a teoria/prática O homem é um agente transformador de sua realidade, sendo sujeito de sua própria educação, está deve levá-lo a reflexão de duas ações, concretas e conseqüentemente, a uma consciência crítica que lhe dê condições de transformar e intervir nessa realidade e para que a educação se efetive, é preciso que o sujeito social motivado incorpore os conhecimentos adquiridos, que, a partir de então, se tornarão parte de sua vida e serão transferidos para a prática cotidiana.

As instituições formadoras de profissionais de educação estão vivendo um importante momento de transição, às recentes transformações no mundo do trabalho e mais especificamente naqueles meios onde o conhecimento e a informação são à base de sustentação dos processos desenvolvidos.

A ação docente, seja em contextos de formação educativa plena, seja em contextos mais específicos, deve conciliar o aprimoramento dos aspectos individuais de auto realização e plenitude com aspectos sociais, sobretudo aqueles que contemplam a integração dos

indivíduos na humanidade, realizando um movimento hoje conhecido como cidadania planetária. Enfatiza bem a questão da formação profissional como prioridade, afirmando que os docentes devem estar sempre atualizados para exercerem a sua prática com mais eficiência.

O educador precisa pensar no seu papel em situações de ensino e aprendizagem, pois ser educador requer uma análise de como se dá o processo de formação de professores. As formações de professores geralmente têm sido pensadas, como uma tentativa de produzir um profissional que incorpore o máximo possível, traços ideias selecionados, a partir de uma reflexão teórica sobre o tema. Tem se como perspectiva a construção de novas estratégias, para a formação de recursos humanos para a educação de forma a incorporar as mudanças dos sistemas produtivos que exigem um novo perfil profissional capaz de localizar os desafios mais urgentes da sociedade “multimídia e globalizada”, em que o rápido desenvolvimento científico e tecnológico, impõe uma dinâmica de permanente reconstrução de conhecimento, saberes e valores de atitude. Se quisermos ser um pouco mais críticos, podemos, também nos perguntar quais são as alienações fundamentais de tal sociedade que seria interessante enfrentar, afim de que a formação de professores contribua para mudanças culturais e sociais possíveis e desejáveis, o que a parece ser aparentemente um desafio sem limites.

A importância das políticas Públicas para uma educação de qualidade é de crucial importância. As políticas públicas podem ser representadas pelas leis, pelo planejamento, pelo financiamento e pelos programas educacionais que falam de um movimento/ ação do Estado.

A educação como prioridade tem sido colocada junto à opinião pública por discursos das mais diferentes origens, logo, se faz necessário distinguir as posições e dispor de informações para formar juízos fundamentados, em que destacamos o profundo rearranjo das políticas públicas no que se refere ao atendimento do educando em busca de uma educação de qualidade. Sabemos que na educação necessitamos de uma teoria que sirva de respaldo à discussão das novas regras de funcionamento da escola brasileira de novas políticas que realmente funcionem. A criação de leis que abrem espaço à autonomia e à gestão democrática, capacitação pedagógica e outras medidas de ordem técnica são importantes e necessárias, para a reestruturação da escola pública. É necessário que ocorra um amplo debate entre os órgãos responsáveis pela educação do país, os professores, pais, funcionários e dirigentes da escola para rediscutir tarefas e funções, redefinir espaços e tempos, dialogar sobre objetivos e metas. Precisamos, como diz Habermas, reabilitar a esfera pública para que as pessoas possam decidir, orientando ações por uma disposição democrática de dialogar e alcançar um consenso em função da racionalidade comunicativa (MORAES, 2002).

É preciso de mais políticas públicas eficientes em prol de uma educação de qualidade. Há uma inquietação quando nos deparamos em cursos de formação ou na faculdade ou mesmo em cursos *Latu Sensu* com professores bacharéis, profissionais educadores que tem o conhecimento da teoria e na maioria das vezes não detêm as técnicas de ensino para transmitir o que sabem, falta-lhes a disciplina crucial a qualquer profissional que quer se dedicar a arte de ensinar “Didática de Ensino”.

Na última década, a preocupação com a formação de professores entrou na pauta mundial pela conjunção de dois movimentos: de um lado, pelas pressões do mundo do trabalho, que se vem estruturando em novas condições, num modelo informatizado e com o valor adquirido pelo conhecimento, de outro, com a constatação, pelos sistemas de governo, da extensão assumida pelos precários desempenhos escolares de grandes parcelas da população. Políticas públicas e ações políticas movimentam-se, então, na direção de reformas curriculares e de mudanças na formação dos docentes, dos formadores das novas gerações.

Se faz pertinente existência de uma política global de formação e valorização dos profissionais da educação que contemple de forma articulada e prioritária a formação inicial, formação continuada e condições de trabalho e a exigência da disciplina Didática do ensino na grade curricular dos professores.

As condições perversas que historicamente vêm degradando e desvalorizando a educação e a profissão docente se mantêm em nosso país, em níveis bastante elevados. A má qualidade da formação e a ausência de condições adequadas de exercício do trabalho dos educadores se desenvolvem há décadas, em nosso país, e em toda a América Latina, de forma combinada, impactando na qualidade da educação pública, em decorrência da queda do investimento público e da deterioração das condições de trabalho dos educadores e trabalhadores da educação (Internacional da Educação, 2007).

O governo deve considerar a necessidade de ampliar o acesso a todas as etapas não só da educação básica, mas também da educação superior, garantindo padrões de qualidade social ao ensino público brasileiro. Nos últimos dez anos, cresceu geometricamente o número de iniciativas colocadas sob o grande guarda-chuva do termo “educação continuada”.

Também nas políticas implementadas essa denominação passou a cobrir, entre nós, cursos especiais de formação em nível médio ou superior para docentes atuantes nas redes municipais ou estaduais de educação básica que não tinham essas titulações, na ideia de que essa formação seria continuada por ser realizada “em serviço”. Seria uma formação complementar dos professores em exercício propiciando lhes a titulação adequada a seu

cargo, que deveria ser dada nos cursos regulares, mas que lhe é oferecida como um complemento de sua formação, uma vez que já está trabalhando na rede.

Uma política de formação de professores exige que sejam tratadas, igualmente, as bases da educação escolar, visando sua transformação para a construção de uma nova qualidade da educação básica, orientada pelas necessidades sociais da formação de nossa infância e da juventude. Nesse sentido, a construção de diretrizes que induzam os estados e municípios à essa .Supõe outros interlocutores, os educadores, os estudantes, os pais, e os movimentos sociais, aliados do processo de construção das políticas atuais e do novo Plano de Desenvolvimento da Educação. Além da exigência do financiamento necessário, indicado pelos pesquisadores e estudiosos da área, os educadores também têm indicado outras ações urgentes para uma nova qualidade da escola e da educação básica, sem o que não se poderá vislumbrar uma nova educação: a capacidade de romper com a fragmentação disciplinar e avançar para outras formas de trabalho. Nesse sentido decorre de nós educadores uma grande preocupação em deixar um mundo melhor para as futuras gerações, mas para existir um mundo melhor é preciso formar sujeitos melhores, só conseguiremos isso com uma verdadeira qualidade de educação, com políticas publicas eficazes formaremos indivíduos capazes de realizar seu trabalho com ética e responsabilidade, de fazer com que haja desenvolvimento sustentável, de interagir com o meio sem destruí-lo.

O educador do século XXI tem que ser um eterno pesquisador, atento a todos os métodos de educação atuais para assim escolher a melhor maneira de ensinar corretamente, vale então ressaltar a importância da aprendizagem experimentada em busca de novos caminhos citamos o professor atual em constante aperfeiçoamento, daí a importância da educação continuada para nós educadores do século XXI.

Ao analisar a mensagem acima, fator de extrema importância e questão ambiental é uma temática muito interessante no momento em que estamos vivendo que é um momento de “Febre no clima” então precisamos nos conscientizar de que é possível e preciso mudar essa realidade lutando por uma qualidade de vida melhor, por um ambiente mais equilibrado. O ser humano precisa ter consciência do seu papel na sociedade, respeitando o meio em que vive para poder viver de maneira mais sustentável. Acredita-se que só através da educação, podemos transformar o homem, e o mesmo conseqüentemente transformará o mundo. O sujeito é capaz de fazer a sua própria história, ressaltando que ele deve ser um eterno pesquisador e que sem pesquisa certamente não há aprendizagem, tornando o sujeito um eterno aprendiz.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vive-se no mundo da globalização em que tudo se renova a cada instante, e o indivíduo precisa entender que no mundo da tecnologia e da informação, é preciso manter-se informado e ter domínio de inúmeras habilidades, são ingredientes fundamentais para ter sucesso na vida profissional. A principal função da educação e dos educadores hoje é formar indivíduos críticos capazes de saber ouvir, saber pensar, saber falar com bagagem para enfrentar o mercado de trabalho que se torna cada vez mais exigente, e para assumir esse papel o professor tem que passar de transmissor de conhecimento para mediador de conhecimento, respeitando os saberes do educando. Sabendo que é possível construir ciência a partir do senso comum, pois os alunos podem se manifestar através de seus próprios conhecimentos o que tornará a aula para eles mais satisfatória.

Ao analisar a educação como um todo, sabe-se que a educação é o que pode mudar o destino da humanidade, pois só através da educação se consegue romper estruturas que se dizem “abertas”; a educação brasileira precisa passar por reformas conscientes que realmente funcionem para que a educação volte a ter significado, e estas reformas só poderá ser feita pelos educadores.

Mediante tantos estudos e pesquisas realizadas para a elaboração desse artigo, conclui-se que o verdadeiro papel do educador atual constitui em uma ajuda intencional, sistemática, planejada e continuada, pode-se também conhecer, viver e conviver com contextos, direcionando, reconstruindo e atribuindo valores, as pessoas que vivem ao redor; alunos, professores, colegas, pai, mãe, irmãos, classificando-os de maneira mais individualizada e sensitiva nas relações inter-relações pessoais.

Os temas transversais tratam de questões sociais, porém têm natureza diferente das áreas convencionais. É importante frisar que o mesmo descreve os pontos mais relevantes que foram estudados a respeito de cada tema. Vem trazendo uma parte sobre a necessidade de se ter uma educação voltada não somente para a transmissão de conteúdos, e sim, aquela que deve formar sujeitos cognitivos com competências e habilidades a fim de que exerçam sua cidadania. Tratam de processos que estão sendo imensamente vividos pelas sociedades, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos, por todos os indivíduos que estão incluídos socialmente.

A educação enquanto prática político-pedagógica, determinada histórica e socialmente, pretende possibilitar o desenvolvimento e a escolha, que venha a contribuir para

a construção da cidadania, e para a melhoria da qualidade de vida através de um processo de inclusão social, onde os indivíduos tenham oportunidades iguais, um mundo mais solidário, mais justo, pois valores éticos como a equidade, a solidariedade e a justiça social devem ser usados a favor de um mundo mais humano, igualitário. Portanto a pós-graduação de Docência do Ensino Superior foi de grande valia para aquelas pessoas de tão diferentes áreas de atuação, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, advogados, agrônomo, químicos, biólogos, assistentes sociais entre outros que buscaram no curso uma forma de qualificação para aprimorar e em outros casos que desejam ingressar no mundo acadêmico, puderam tem disciplinas tão necessárias a quem quê ser professor com eficiência, e que vê a formação continuada como peça fundamental para alcançarmos a tão sonhada educação de qualidade, assumindo então o seu papel de eterno pesquisador, Só assim o educador vai ter uma trajetória coerente, de avanços, de sensatez e firmeza. Diante do exposto e de algumas respostas que obtive todas as pessoas que estavam ali naquela pós-graduação sentiam a necessidade de aprender para melhorar sua didática de ensino ou mesmo se qualificar para ingressar no mercado de trabalho

A pesquisa se apresentará de forma crítica em relação às práticas metodológicas na tentativa de promover uma transformação na prática pedagógica atual. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva e explicativa, utilizaremos de um questionário aberto respondido pelos alunos do curso de Docência do Ensino superior realizado pela UNIGRAD de Vitória da Conquista, também serão utilizados dados de estudos já realizados, importantes referenciais para alcançar os objetivos propostos

Enfim a especialização foi de fundamental importância para muitos que não tiveram a disciplina Didática de Ensino entre outras restritas a cursos de licenciaturas em sua grade curricular na universidade, pois os mesmos se sentem mais confiantes em relação ao ato de ensinar, pois sabemos que o papel do professor atual, é melhorar o processo de ensino/aprendizagem, atualizando sempre as práticas pedagógicas, sendo um mediador na relação sujeito com o objeto a ser conhecido.

O curso de pós-graduação foi de extrema importância em relação ao currículo como também na prática do dia-a-dia na sala de aula, pois, contribuiu muito para o meu desenvolvimento como educadora, contribuindo para a ampliação dos meus conhecimentos e aperfeiçoando a minha prática pedagógica em sala de aula.

Durante o curso foram desenvolvidas várias atividades, entre elas várias campanhas informativas e alguns projetos que foram realizados com um verdadeiro sucesso, em situações de aprendizagens todos os alunos do curso alcançaram todos os objetivos propostos, onde fui

seguindo a sequência didática e colocando em prática os planos elaborados, apresentando aos alunos aulas inovadoras, de desenvolvendo, situações de aprendizagem, onde pudesse construir conhecimentos.

Durante as apresentações obtive praticamente 100% de sucesso na realização das aulas, assim como os demais alunos do curso, obtive um grande avanço em minha prática docente pude compreender o conhecimento científico tão importante a todos os educadores.

Diante do que foi exposto, observa-se que as práticas desenvolvidas nos cursos como; (entrevista, observação, coparticipação, regência), promovem um contato direto com alunos, professores, famílias, e com a comunidade de um modo geral; portanto percebe-se que na escola é necessário que estejam trabalhos voltados para a conscientização e reflexão do sujeito, ouvir e respeitar, valorizando os saberes trazidos pelos alunos, e isso só pode ser oferecido através do processo de ensino aprendizagem.

A aprendizagem foi muito significativa, pois busquei para a minha prática docente, ser inteiramente ativa na aquisição de novos saberes, e pude perceber o papel determinante do professor mediador de conhecimento no sucesso do ensino aprendizagem.

As experiências vividas durante esse processo, me marcaram muito, aprendi que tanto educando como educador deve investir nas suas potencialidades internas para a obtenção de autoconhecimento e ter uma formação integral. Essas aprendizagens cooperaram para o meu processo de formação docente, onde descobri que o processo de formação é contínuo, e o conhecimento e a experiências adquiridas não acontecem plenamente num único momento, acontece todos os dias, foi durante essas disciplinas que aprendi a teoria e a pratica da aprendizagem ressaltando que o educador deve ser um eterno pesquisador.

## CONCLUSÃO

Durante o curso pude descobrir que a educação é uma ciência viva, que se renova e exhibe um aumento notável no patrimônio de conhecimentos já adquiridos, e que se torna cada vez mais capacitada na busca de respostas para as indagações existentes e para aquelas que deverão surgir.

A educação faz parte de nossas vidas, e parte muito interessante no momento que você começa a lecionar, e que você começa a estudar, não tem como não se apaixonar pelos estudos, se apaixonar pela natureza, enfim se apaixonar pela vida, hoje considero a Didática como um componente crucial na grade curricular, sendo considerada um componente curricular essencial na construção da cidadania de um professor com sabedoria, mostrando que o sujeito é capaz de fazer a sua própria história, ressaltando que ele deve ser um eterno pesquisador e que sem pesquisa certamente não há aprendizagem, tornando o sujeito um eterno aprendiz.

O curso de pós-graduação em Docência do Ensino Superior é recomendado para todos os educadores em especial os bacharéis que precisam de noção de sala de todas as dimensões da sala de aula, porque nós vivemos no mundo em que tudo se renova e se constrói em cada instante e o educador que quer se manter vivo no mercado de trabalho, necessita acompanhar a globalização, e precisa entender que no mundo da tecnologia e da informação, é preciso manter-se informado e ter domínio de inúmeras habilidades, são ingredientes fundamentais para ter sucesso na vida profissional. A principal função da educação e dos educadores hoje é formar indivíduos críticos capazes de saber ouvir, saber pensar, saber falar com bagagem para enfrentar o mercado de trabalho que se torna cada vez mais exigente, e para assumir esse papel o professor tem que passar de transmissor de conhecimento para mediador de conhecimento, respeitando os saberes do educando. Também descobri que é possível construir ciência a partir do senso comum, pois os alunos podem se manifestar através de seus próprios conhecimentos o que tornará a aula para eles mais satisfatória.

O professor universitário precisa ter consciência de seu papel na sociedade, uma vez que é formador de opinião, pois só a educação é o que pode mudar a realidade existente, pois muitos seres humanos que infelizmente hoje permeiam por várias situações de calamidade pública. Acredita-se que só através da educação, podemos transformar o homem, e o mesmo conseqüentemente transformará o mundo.

Diante os resultados obtidos posso afirmar que a minha escolha realmente está na área da educação, e por fim recomendo a todos os educadores o curso de *Latu sensu* em Docência do Ensino Superior, pois o mesmo foi de grande valia para todos os alunos, uma vez que trouxe conhecimento, respostas e auto crescimento a todos os educadores e futuros educadores do curso

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. SENTEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília; Secretária de Educação Média e Tecnologia, 1999.**

BRASIL, **Ministério da educação.** Diretrizes e Bases da Educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL, **Ministério da Educação.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnicas. Brasília, 2001

BRASIL-SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais;** Introdução. Brasília; MEC/SEF. 1998.

BRASIL, **Ministério da Educação e Secretária de Educação Média e Tecnológica.**

BRASLAVSKY, Cecília. **Dez fatores para uma educação de qualidade para todos no século XXI.** Madri: Fundación Santillana. São Paulo: Moderna, 2005.

BISPO, Jorge. **Fundamentos históricos filosóficos da educação, 2ª edição 2006**

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir.** 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FRIERE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo, Cortez, 1993.

FREIRE. **Pedagogia da Autonomia;** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro; paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 13 ed. Editora paz e Terra. Rio de Janeiro, 1983.

MANUEL, José Moran. **Novas tecnologias e Mediações Pedagógicas.** 12º ed.

OLIVEIRA, Maria Teresa; **Didática da Biologia;** Universidade Aberta; Lisboa 1991.

**PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS.** Ensino Médio. Mec, Brasília 2002.

REIS, Edmerson dos Santos. **Projeto Pedagógico: moda, exigência ou consciência?** Mundo Jovem, Rio Grande do Sul, abril 2004, Educação, p.7.

## ANEXOS

### QUESTIONÁRIO

Perguntas:

1- Nome:

Thamiles Andrade dos santos

2- Qual é a sua formação?

Licenciatura em Geografia

3- Atua na docência superior?

Não

4- Quais as suas perspectivas em relação a especialização “Docência no ensino superior”?

Aperfeiçoar o aprendizado, contribuir no processo de aprendizagem em educação.

5- Após o termino da especialização, quais os benefícios da mesma para a sua atuação docente?

Uma melhora no currículo, novos conhecimentos para por em prática

**Perguntas:**

1- Nome:

Simone Alcântara Lima

2- Qual é a sua formação?

Enfermagem.

3- Atua na docência superior?

Não

4- Quais as suas perspectivas em relação a especialização “Docência no ensino superior”?

Que a área de crescimento de docência continue em expansão, para assim surgir novas oportunidades de atuação.

5- Após o termino da especialização, quais os benefícios da mesma para a sua atuação docente?

Após o termino pude perceber que a especialização é essência para todos os que compõe ou quer compor, querem atuar na docência

**Perguntas:**

1- Nome:

Rosineide Bonfim de Jesus

2- Qual é a sua formação?

Pedagogia, Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Especialização em docência do Ensino Superior.

Mestranda em Ciências educacionais.

3- Atua na docência superior?

Sim

4- Quais as suas perspectivas em relação a especialização “Docência no ensino superior”?

Acredito que venha acrescentar na prática e também aprimorar o conhecimento, pois sabemos que trabalhar com o público desse nível de conhecimento, requer maiores habilidades.

5- Após o término da especialização, quais os benefícios da mesma para a sua atuação docente?

Foi muito proveitoso colocar me prática o que foi visto em sala de aula, e perceber o quanto nos ajuda no momento de atuar como orientador.

**Perguntas:**

1- Nome:

Marcos Silva

2- Qual é a sua formação?

Graduado em Administração e especialista em Docência do Ensino Superior.

3- Atua na docência superior?

Sim

4- Quais as suas perspectivas em relação a especialização “Docência no ensino superior”?

Abrangente, mas é restritiva, pois a maioria das faculdades requisitam mestres.

5- Após o término da especialização, quais os benefícios da mesma para a sua atuação docente?

Aprendizado geral referente a minha graduação e capacidade de elaboração de planos de estudo e ensino mais elaborados.

**Perguntas:**

1- Nome:

Marliuse Bonfim de Jesus

2- Qual é a sua formação?

Administradora

3- Atua na docência superior?

Não

4- Quais as suas perspectivas em relação a especialização “Docência no ensino superior”?

Atuar na docência do ensino superior de maneira mais atual e qualificada.

5- Após o termino da especialização, quais os benefícios da mesma para a sua atuação docente?

Um maior embasamento em lidar com os alunos, uma maior aplicabilidade de informações passadas ao longo dos módulos, Enfim sinto-me preparada para atuar em sala de aula.

**Perguntas:**

1- Nome:

Rosineide Bonfim de Jesus

2- Qual é a sua formação?

Pedagogia, Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Especialização em docência do Ensino Superior.

Mestranda em Ciências educacionais.

3- Atua na docência superior?

Sim

4- Quais as suas perspectivas em relação a especialização “Docência no ensino superior”?

Acredito que venha acrescentar na prática e também aprimorar o conhecimento, pois sabemos que trabalhar com o público desse nível de conhecimento, requer maiores habilidades.

5- Após o término da especialização, quais os benefícios da mesma para a sua atuação docente?

Foi muito proveitoso colocar me prática o que foi visto em sala de aula, e perceber o quanto nos ajuda no momento de atuar como orientador.

**Perguntas:**

1- Nome:

Tatiele pereira

2- Qual é a sua formação?

Licenciatura em Química, especialista em docência do ensino superior e mestre em química.

3- Atua na docência superior?

Sim

4- Quais as suas perspectivas em relação a especialização “Docência no ensino superior”?

Importante , aprendi e reforcei os meus conceitos como professora, me deu mais segurança em tudo oque eu fazia em sala de aula.

5- Após o termino da especialização, quais os benefícios da mesma para a sua atuação docente?

Foi muito proveitoso colocar me prática o que foi visto em sala de aula, enriquecedor desde o planejamento, as situações de prática na sala de aula.

**Perguntas:**

1. Nome:

Tatiana de Jesus Carvalho

2. Qual é a sua formação?

Licenciatura Biologia, especialista em docência do ensino superior e mestre em Ciências da Educação.

3. Atua na docência superior?

Não

4. Quais as suas perspectivas em relação a especialização “Docência no ensino superior”?

Minhas expectativas em relação ao curso era melhorar o meu currículo para facilitar a entrada em universidades como também contar como ponto em concursos, aprimorando claro a minha prática.

5. Após o término da especialização, quais os benefícios da mesma para a sua atuação docente?

Muito proveitosa meu nível de conhecimento aprimorou, as relações produzidas importantíssimas e claro a melhora no currículo.